



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais

Ata da 7ª Reunião Ordinária da Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda em 2009

1 Ao décimo oitavo dia do mês de novembro de 2009, às 9 horas e 25min, reuniram-se
2 ordinariamente, na sala B6 da Escola de Engenharia Industrial e Metalúrgica de Volta
3 Redonda (EEIMVR), os integrantes do Colegiado da Escola de Ciências Humanas e
4 Sociais do Pólo Universitário de Volta Redonda e estiveram presentes os seguintes
5 professores, em ordem alfabética: Ana Paula Todaro Taveira Leite, André Ferreira,
6 Arlindo de Oliveira Freitas, Carlos José Vieira Martins, Catharina Marinho Meirelles,
7 Clemente Gonzaga Leite, Elaine Ribeiro Sigette, Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck,
8 Ilton Curty Leal Junior, Luis Henrique Abegão, Murilo Alvarenga Oliveira, Pauli
9 Adriano de Almada Garcia, Ricardo Luiz Pereira Bueno, Ricardo Thielmann,
10 Therezinha Maria Folhadela Benevides Lobianco; como representante titular do Centro
11 Acadêmico, Cristina Sales e suplente Chandler Monteiro. Professor Fabio, diretor da
12 ECHSVR, leu a pauta: Distribuição da Ata da Reunião anterior e da Pauta da Reunião
13 corrente; Sugestões da CEL para eleições da Direção da ECHSVR; Eleições para o
14 Conselho do PUVR; Eleições para Conselhos Superiores; Eleições para a Direção do
15 PUVR; Garantia de espaço físico para a ECHSVR em 1º/2010; Informe sobre as Obras
16 da ECHSVR no Campus Aterrado e Assuntos Gerais. Professor Fabio, Diretor da
17 Unidade pede a professora Catharina, presidente da Comissão Eleitoral Local, CEL, que
18 apresente o trabalho da Comissão. Prof. Catharina apresenta ao Colegiado as integrantes
19 da CEL: Prof. Catharina Marinho Meirelles, presidente; Prof. Elaine Ribeiro Sigette,
20 vice-presidente; Servidora Aparecida Veloso Pereira, secretária-geral; Acadêmica
21 Cristina Sales, secretária-adjunta. A presidente da CEL menciona que todo o trabalho
22 está sendo feito com base na legislação pertinente e no Regimento Geral das Consultas
23 Eleitorais da UFF – RGCE e também em orientações jurídicas da UFF, em Niterói. Em
24 seguida foi feita a leitura do Edital 01/2009 para o Colegiado, informando que o mesmo
25 já foi encaminhado para publicação no Boletim de Serviços da UFF e que as inscrições
26 de candidatos será de 19 a 24 de novembro, de 12 as 18 horas. A Vice-Presidente da
27 CEL, Prof. Elaine, ressalta que o recurso é o meio legal de modificar, sugerir e alterar o
28 Edital ou decisões da CEL, que todos os passos devem ser documentados e serão
29 anexados ao processo administrativo de Consulta Eleitoral. Prof. Catharina levou ao
30 Colegiado assuntos que foram tratados em reuniões anteriores da CEL: Se seria possível
31 converter as horas que os alunos trabalhassem nas eleições em horas complementares;
32 que será preciso um local seguro para guardar a urna de um dia para o outro, e pediu
33 voluntários para trabalhar na mesa receptora, que no final se transformará em mesa
34 apuradora, informando que o RGCE exige que o presidente e o vice-presidente da MR
35 sejam docentes. Prof. Clemente se prontificou a executar o encargo de presidente da
36 MR e também mencionou que poderia guardar a urna em seu armário. Prof. Catharina
37 mencionou que na EEIMVR tem um cofre. Prof. Fabio ficou de verificar com Prof.
38 Sodré sobre a possibilidade de utilização do referido cofre. Outro assunto levantado pela
39 presidente da CEL, prof. Catharina, foi a questão da paridade. Esclareceu que não pode
40 haver paridade na consulta eleitoral por não constar no RGCE. A vice-presidente da

EMM



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais

41 CEL, prof. Elaine, explica que os questionamentos dos alunos, nesse sentido, deverão
42 ser encaminhados à Reitoria da UFF. Prof. Carlos questiona a CEL sobre a
43 possibilidade de professores sem doutorado concorrerem ao cargo de Diretor e Vice,
44 mas prof. Elaine salientou que não é permitido, por constar na lei a exigência de ser
45 professor titular, adjunto IV ou de qualquer classe que possua doutorado. Prof. Murilo
46 questiona sobre a distribuição dos votos, que gostaria de saber como funciona, 10% de
47 representação dos alunos e, pede informações dobre o cálculo. A secretária-adjunta
48 Cristina Sales mostra o RGCE para o professor avaliar a forma como é feito o cálculo.
49 Prof. Fabio alerta o Colegiado sobre a responsabilidade do mesmo na elaboração da
50 lista tríplice, pois após as eleições a lista deverá ser encaminhada para o Reitor. Que o
51 Colegiado deve decidir quais serão os nomes que comporão a lista tríplice. Prof.
52 Catharina observa que cabe a CEL apurar o resultado e enviar ao Colegiado da Unidade.
53 Prof. Murilo diz que, quanto mais alunos votarem mais peso terá na votação. Prof.
54 Catharina explica que não se trata de uma eleição e sim uma Consulta Eleitoral, que a
55 nomeação cabe ao Reitor em análise da lista tríplice e que a nomeação, inclusive, pode
56 não ser da pessoa que venceu a consulta eleitoral. Prof. Murilo pergunta sobre o prazo,
57 se o RGCE indica um prazo para fazer a consulta eleitoral. Prof. Catharina esclarece
58 que a CEL foi nomeada e que os prazos foram determinados tendo em vista todas as
59 tarefas e trabalhos a serem executados pela CEL. Prof. Elaine reforça que a CEL tem
60 noventa dias para exercer seus trabalhos a partir da data que a CEL foi designada, DTS
61 de 26/10/2009. Prof. Ricardo Bueno diz que o prazo está muito exíguo. Prof. Fabio
62 menciona que podem recorrer à CEL, ao Colegiado da Unidade e ao CUV. Prof.
63 Catharina diz que o Colegiado pediu celeridade da CEL e que os prazos estão sendo
64 abreviados, devido às eleições de Reitor, férias dos alunos e final da direção do Prof.
65 Fabio. Prof. Murilo disse que se prontificou a ficar na Direção da Unidade caso o prof.
66 Fabio saísse antes do resultado da consulta eleitoral. Prof. Catharina salientou que não
67 há como a CEL discutir questões de datas para não prejudicar a idoneidade da CEL, que
68 o Edital já está lançado. Prof. Elaine reforça que todos os questionamentos e
69 discordâncias devem ser documentados para compor o processo administrativo. Prof.
70 Fabio esclareceu que, numa reunião anterior, foi dito que a consulta deveria ser em
71 dezembro/2009 ou em março/2010 para ter a participação dos alunos, porém lembra que
72 a consulta não pode ser feita 90(noventa) dias antes das eleições de Reitor, que
73 provavelmente será em maio/2010. Prof. Ricardo Thielmann perguntou sobre a
74 apuração dos votos e viu a forma de calcular no RGCE. Prof. Ricardo Bueno pergunta
75 se o voto é obrigatório. Prof. Catharina esclarece que não é obrigatório, mas necessário,
76 e pergunta ao chefe do departamento de administração se é possível mudar a reunião
77 mensal de departamento para o dia da consulta eleitoral, visando maior participação dos
78 docentes. Depois de outros questionamentos sobre votos em branco e nulos, respondido
79 pela presidente da CEL com base no RGCE, sobre a participação do prof. Marcelo que
80 está afastado, presidente da CEL esclarece que prof. Marcelo não pode se candidatar,
81 que ele já foi avisado pela secretária-geral da CEL, Aparecida, e que se posicionou
82 dizendo que não votará. Prof. Carlos parabeniza a CEL pelo trabalho executado, que a
83 CEL está fazendo exatamente o que o Colegiado pediu e entende que deve-se seguir



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais

84 adiante e o Colegiado também deve se comprometer com a CEL. Prof. Fabio menciona
85 que é a primeira eleição da ECHSVR. Ao prof. Ricardo Bueno esclarece que há
86 possibilidade de recorrer à CEL, ao Colegiado da Unidade, ao CUV e até mesmo fora
87 da UFF e que a pessoa que orientou a prof. Elaine em Niterói, servidor Antonio
88 Boechat, realmente é competente para orientar, mas que o Colegiado não está submetido
89 às regras, pois é o colegiado que julga os recursos e, no final, é o Colegiado que fará a
90 lista tríplice. Prof. Fabio sugere que seja levada a questão da paridade ao CUV, porém a
91 acadêmica Cristina disse que, por ser um assunto complexo, vai levá-lo ao DCE. Prof.
92 Elaine esclarece que a questão da paridade deve ser levada de forma isolada para não
93 prejudicar o processo eleitoral. Prof. Murilo pede a palavra e narra que no último dia 13,
94 depositou sua tese de doutorado e em 24/11 estará com a banca de aprovação. Dia 14/12
95 terá a resposta definitiva. Disse que gostaria de concorrer e que há coisas que não são
96 possíveis e que, por vezes, temos que acatar as regras, assim como a questão da
97 paridade. Prof. Catharina esclarece que ele pode se candidatar e que a CEL irá indeferir,
98 mas que ele pode impugnar junto à CEL, recorrer junto ao Colegiado da Unidade e ao
99 CUV. Prof. André diz que acha louvável a posição do prof. Murilo e que acha que isso
100 poderia ser levado ao Boechat. Prof. Carlos disse que caso haja sucessivos recursos na
101 tentativa de se suspender o processo eleitoral ele se retira do Colegiado. Prof. Catharina
102 disse que várias unidades tem diretores que não são doutores e que precisam se adequar,
103 mas que o Colegiado poderá decidir de forma contrária à CEL, que o problema é que
104 pode prejudicar o andamento da Consulta Eleitoral. Prof. Fabio disse que teve a
105 intenção de submeter o edital à aprovação do colegiado mas que a presidente não
106 permitiu, e que visava não ter recursos sobre recursos. Prof. Catharina esclarece que ao
107 seguir o RGCE, orientações jurídicas da UFF e legislação, está bem claro, que a CEL
108 não pode ser submetida ao Colegiado, porque compromete a legitimidade e idoneidade
109 da CEL. Prof. Fabio prossegue a reunião com o assunto: Eleições para o Conselho do
110 PUVR. Informa que os professores Fabio, Terezinha, Clemente e Murilo são os atuais
111 representantes da ECHSVR no conselho do PUVR, porém as eleições para
112 recomposição do conselho do PUVR será realizada em breve, e por isso é necessário
113 que algumas pessoas se candidatem aos cargos, sendo necessários 4 (quatro) nomes
114 (dois titulares e dois suplentes). Sobre as eleições para Conselhos Superiores prof. Fabio
115 esclarece que, o Pólo tem direito a vagas no CEP, CUV e Conselho de Curadores. Pelo
116 Pólo, um candidato de qualquer escola pra o CEP e Conselho de Curadores e para o
117 CUV um candidato de cada escola. Prof. Ricardo Thielmann diz que, não sabe bem
118 como funciona, mas que em Niterói acha que cada Unidade tem seu representante e que
119 isso seria interessante para o PUVR. Prof. Fabio informa que são necessários formar
120 chapas com a EEIMVR, com oito integrantes, com pelo menos 2 integrantes de uma das
121 Escolas. Sobre o assunto Eleições para Direção do Pólo, prof. Fabio menciona que na
122 reunião de Colegiado de julho, foi pedido Eleição e que levou o assunto na reunião do
123 CUV. Prof. Lentino mencionou que no RGCE precisam ser feitas algumas alterações
124 para ser possível eleição para Pólo. Porém, prof. Fabio trouxe um questionamento ao
125 Colegiado: Diante do momento atual das obras do Aterrado, por temer um atraso nas
126 obras, tem receios de mencionar, novamente, sobre eleições no Pólo. Que tem vários

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including names like 'A.', 'M.', 'JH', 'F.H.', and 'A.'.

Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page, including 'M.', 'A.', and 'mm'.



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais

127 argumentos na intenção de acabar com o pólo. Prof. Ricardo Bueno pede alguns desses
128 argumentos para esclarecer o Colegiado. Prof. Abegão opina dizendo que encaminhar
129 pedido de eleições de pólo, nesse momento, não seria o melhor contexto. Que o Pólo
130 continua existindo. A dúvida que se coloca é se o Pólo tem um sentido de existir. Prof.
131 Fabio disse que na próxima reunião do CUV irá discutir quais seriam as funções do
132 Pólo, e que caso não exista um pólo em Volta Redonda, ainda assim deverá existir uma
133 “prefeitura de campus”, porque de qualquer forma deverá ter pessoas para limpar o
134 Campus do Aterrado, por exemplo, e que isso seria da administração do Pólo. Que já
135 houve muita discussão no sentido de acabar com o Pólo. Há problemas porque tem
136 recursos da ECHSVR, tem dinheiro, mas é como se não fosse da ECHS, que tem que
137 pedir por favor ao Diretor do Pólo. Prof. Fabio conclui dizendo que é favorável à
138 extinção do Pólo. Prof. Abegão menciona que a existência dos pólos é esdrúxula, pois
139 houve a extinção dos centros universitários. Prof. Fabio pergunta ao colegiado se
140 devemos fazer uma confraternização de fim de ano, disse que a ECHSVR tem dinheiro
141 para fazer uma festa de fim de ano, por exemplo, mas precisa fazer um memorando
142 pedindo ao Pólo. Que no projeto do Aterrado tem um laboratório de informática apenas
143 no prédio do pólo e que teria que ter um laboratório de informática na ECHS. Que vai
144 começar a trabalhar, via memorando, com o Diretor do Pólo, que quer que o Pólo seja
145 extinto e que sejam mantidas escolas, como em Niterói. Prof. Murilo se refere à questão
146 de eleições para o Pólo e que, diante da posição do Prof. Fabio, sugere que retire todas
147 as questões relativas às eleições do Pólo, pois se o diretor do Pólo for eleito será muito
148 mais difícil extinguir o Pólo. Prof. Carlos comenta sobre decisões anteriores do
149 Colegiado e ressalta que são coisas distintas, eleições do pólo e extinção do pólo. Prof.
150 Carlos se levanta e passa a falar de frente com os integrantes da reunião e sugere que,
151 nas próximas reuniões, o Colegiado se reúna com as cadeiras dispostas em formato de
152 meia lua. Sobre a questão da existência do pólo, disse que quando o pólo foi instituído
153 achou estranho, pois foi decidido por uma situação política, mas que estava indo contra
154 a estrutura da UFF, como um todo, porque a UFF estava extinguindo os Centros
155 Universitários. Que entrou na Comissão, mas que entende que não há necessidade de
156 pólo, para suprir as necessidades do Campus Aterrado, que poderia ser uma Prefeitura
157 de Campi. Que, em termos técnicos, não consegue identificar a função do diretor do
158 Pólo. Apesar de, há meses atrás, ter discutido sobre eleições no Pólo, hoje, se houver
159 uma deliberação, não é a favor de continuar com essa pretensão. Entende que é uma
160 discussão que não vale a pena ser levada a uma reunião no CUV. Prof. Fabio salienta
161 que a disposição dos lugares na reunião está de acordo com o regimento e que prefere
162 manter assim e esclarece que o prof. André tem direito a voz, mesmo sendo suplente,
163 por ser o suplente do próprio prof. Fabio que se tornou Diretor. Prof. André disse que
164 concorda com a extinção do Pólo, mas que não é o momento para “levantar bandeiras”.
165 Que acha melhor dizer que se for levantada a questão no CUV sobre eleições no Pólo,
166 que o Colegiado se posiciona no sentido de aguardar as eleições para Reitor. Entende
167 que não é o momento ideal nem para falar de eleições e nem para falar em extinção do
168 PUVR. Prof. Fabio propõe uma deliberação ao Colegiado. Pergunta: Quem é a favor de
169 que se faça eleição de imediato para direção do PUVR? Foram 9 (nove) votos contra, 1

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'A.L.', 'F.L.', and others.



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais

170 (um) a favor e 2(duas) abstenções. Dando prosseguimento à reunião, prof. Fabio
171 menciona que enviou um e-mail para o Diretor do PUVR, sobre a questão do espaço
172 físico para as aulas do 1º/2010 e salientou que, quando estava quase fechando com o
173 Colégio Batista, teve que cancelar e que já passou para o Prof. Wainer, Diretor do Pólo,
174 que a previsão de entrega das obras é 15/01/2010. Que houve uma reunião com a prof.
175 Nádia, da EEIMVR. Explicou que o plano A seria o Aterrado, o plano B a EEIMVR e o
176 plano C outro local. Que já pediu, via memorando, que seja definido espaço físico, junto
177 ao diretor do Pólo e que não teve retorno. Prof. Ricardo Thielmann opinou que, talvez
178 seja viável não abrir os cursos novos no primeiro semestre e sim, deixar para abrir do
179 segundo semestre. Prof. Carlos ressalta o seguinte: “Se o Pólo fosse viável, interessante,
180 o diretor do Pólo estaria definindo salas e não a ECHSVR”. Diz que nunca foi otimista
181 com relação às obras saírem até 01/2010, que acha que tem que ter um plano C sim, e
182 lembra que há uma ansiedade com relação à obra do Aterrado, mas que o mesmo não se
183 dá com a obra da EEIMVR. “Porque não considerar as obras daqui? Porque não
184 considerar salas de aulas provisórias aqui?” Entende que se deve levar a discussão ao
185 CUV, porque o ideal seria não sair da UFF e que deve-se cobrar mais o resultado das
186 obras da EEIMVR que também tem dinheiro da ECHSVR. Prof. Ricardo Thielmann
187 observa que o Reitor assumiu compromissos e que deve arcar com os compromissos
188 assumidos aqui também. Prof. Carlos conclui que a ECHSVR deve ter uma posição
189 mais radical, mais dura, que esteve conversando em Niterói com o chefe do
190 departamento de História que disse ao Prof. Carlos que só vão abrir vestibular quando o
191 prédio estiver pronto. Questiona o Colegiado no porquê de a ECHSVR ter sempre que
192 ceder. Disse que vai conversar com Prof. Murilo sobre a sinergia das Escolas, pois
193 entende que precisam fortalecer o grupo da ECHSVR, mesmo com opiniões diferentes,
194 enquanto Colegiado. Prof. Abegão reforça que não deveria ser mencionado no CUV
195 eleições para o PUVR e com relação à recepção dos alunos, acha que os novos devem
196 vir para a EEIMVR, para que não haja evasão e para que sejam bem acolhidos. Prof.
197 Catharina diz que não é atribuição do professor negociar, fazer convênios e acha a
198 posição do prof. Ricardo Thielmann pertinente e que é a favor de um plano que
199 suspenda as aulas, em geral, visando pressionar o Reitor. Prof. Ricardo Bueno diz que
200 embora tenham que tomar cuidado, terá novos cursos que objetivam cumprir as metas
201 do Reuni, pois o diretor do PUVR irá pressionar para o preenchimento das vagas. Prof.
202 Ricardo Thielmann relata que, no projeto que estão montando, estão colocando as metas
203 um pouco para baixo, que o prof. Wainer estava pressionando e por fim, diz que
204 concorda com a Prof. Catharina. Prof. André sugere que leve o problema para o Reitor.
205 Prof. Fabio diz que se o Colegiado deliberar hoje, levará ao CUV o pedido de suspensão
206 das aulas do primeiro semestre. Prof. Fabio pediu a Prof. Catharina, Ana Paula, Abegão
207 e Arlindo para apresentarem o programa pedagógico dos novos cursos na próxima
208 reunião, que primeiro vai levar para o curso de direito, tendo em vista que a prof.
209 Clarissa e Paulo Emílio não compareceram à reunião. Ao que Prof. Catharina disse que
210 prefere apresentar na data atual, pois o projeto está pronto e de acordo com as
211 determinações do curso em Niterói e que tem se reunido com eles, inclusive com prof.
212 Palharini. Prof. Fabio encaminha à votação: Se não tiver pronto o prédio do Aterrado

A. L.

CD

CM

A.
N.
R. J.
F. L.
A. L.



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais

213 será levado ao Reitor que a ECHSVR irá suspender as aulas no primeiro semestre de
214 2009, até que as obras fiquem prontas? Foram 9 (nove) votos a favor, 1(um) contra e
215 3(três) abstenções. Prof. Fabio mostrou as fotos das obras da UFF no bairro Aterrado,
216 comentando sobre a posição do ar condicionado nas salas de aulas e fez mais um pedido
217 de votação: Quem é a favor de tirar as lojas e o espaço para Xerox do novo prédio do
218 aterrado, que estão sob responsabilidade o Pólo, e passar a responsabilidade para a
219 ECHSVR? Foram 10(dez) votos a favor, 1 (uma) abstenção e 2(dois) integrantes do
220 Colegiado já estavam ausentes. O acadêmico Chandler Monteiro pergunta sobre a
221 possibilidade de um bandeirão na UFF Aterrado. Prof. Pauli disse que a consideração do
222 acadêmico procede e que seria importante pensar nesse tipo de coisa. Prof. Fabio
223 informa que há duas lojas e que podem ser transformadas em espaço para bandeirão,
224 porém que isso pode ser decidido em outro momento, que o importante é que a
225 responsabilidade pelo espaço seja da ECHSVR. Em assuntos gerais prof. Fabio
226 pergunta ao Colegiado quem é a favor da comemoração de fim de ano, observando que
227 será em conjunto com a EEIMVR. Foram 9(nove) votos a favor e 2(duas) abstenções.
228 Prof. Ricardo Thielmann apresenta ao Colegiado o nome dos seguintes professores que
229 já foram aprovados pelo departamento no estágio probatório, para que o Colegiado vote
230 se é a favor da aprovação dos mesmos: André Ferreira, Clarissa Brandão, Cristiano
231 Fonseca, Ilton Curty, Luis Mafra, Ricardo Thielmann e Terezinha Lobianco. Foram
232 aprovados por unanimidade. Prof. Ricardo Thielmann também menciona sobre a
233 escolha de três opções lançadas na reunião de departamento em que ficou decidido que
234 haverá uma reformulação da Escola, mas que nessa proposta havia a mudança do nome,
235 de Escola para Instituto. Como os membros do Colegiado não se lembraram se houve
236 ou não houve votação nesse sentido, numa próxima reunião haverá deliberação,
237 salientando que prof. Ricardo Thielmann explicou que Instituto é mais abrangente que
238 Escola. Prof. Catharina apresentou projeto pedagógico do curso de Psicologia,
239 explicando que toda estrutura curricular está sendo feita em conjunto com Niterói. De
240 forma geral o projeto está pronto. Que há mudanças na carga horária e que será
241 interessante seguir os mesmos critérios de Niterói que está mudando para seis anos de
242 curso. Prof. Fabio pergunta quantas disciplinas tem no primeiro período, ao que Prof.
243 Catharina responde que serão de 8(oito) a 10(dez) disciplinas e que no primeiro período
244 já precisarão das disciplinas do núcleo comum. Prof. Ricardo Thielmann orienta que o
245 próximo passo será encaminhar para a PROAC. Prof. Fabio pede para constar em ata
246 que a prof. Catharina está dando ciência do projeto pedagógico ao prof. Palharini e Prof.
247 José Henrique. Prof. Fabio requer a deliberação do colegiado no sentido de aprovar o
248 Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia. O projeto pedagógico do curso de
249 psicologia foi aprovado por unanimidade. Prof. Abegão registra indignação em relação
250 a uma ata de reunião que consta que houve deliberação do Colegiado no sentido de
251 abonar sua falta a reunião ordinária do Colegiado. Que estava fazendo parte de uma
252 atividade acadêmica dentro da própria UFF e que não entende porque esse tipo de
253 questão não é levantado em todas as reuniões, que isso expõe os professores e que
254 houve uma justificativa antecipada, que parece que é pessoal. Prof. Fabio justifica que
255 não houve a intenção de ser pessoal, mas que perguntou ao Colegiado o que seria uma

M...


⊗

EMM

Handwritten signatures and initials in blue ink on the right margin, including a large signature at the bottom right.




Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais

256 prioridade, tendo em vista que no regimento está expresso que as reuniões do Colegiado
257 são prioridade sobre as demais atividades acadêmicas e pergunta ao Colegiado o que
258 seria uma prioridade. Prof. Ricardo Bueno sugere que sejam aceitas as justificativas que
259 o chefe de departamento estiver ciente e aprovar, assim como o Prof. Carlos diz que
260 seria necessária maior flexibilidade. Prof. Ana Paula pede ao Diretor da Unidade, prof.
261 Fabio que devido as exigências que foram feitas antes da reunião para que fosse
262 apresentado o projeto pedagógico do curso de psicologia, e que na presente reunião foi
263 dito que poderia ser apresentado na próxima reunião, que, em respeito ao trabalho das
264 equipes, quando uma exigência fosse suprimida, a equipe fosse avisada. Como nada
265 mais houve a tratar, foi encerrada a reunião às 13:10 horas, e eu, Aparecida V. Pereira,
266 lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada será assinada por todos os membros do
267 Colegiado da Escola presentes à Reunião. 


268
269
270 André Ferreira 

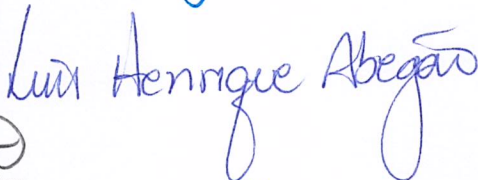
271
272 Carlos José Vieira Martins 

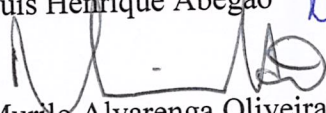
273
274
275 Catharina Marinho Meirelles 

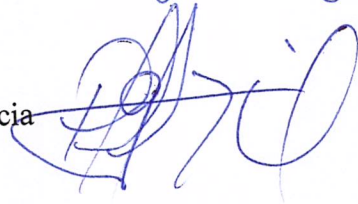
276
277 Clemente Gonzaga Leite 


278
279 Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck 

280
281
282 Ilton Curty Leal Junior 

283
284
285 Luis Henrique Abegão 

286
287
288 Murilo Alvarenga Oliveira 

289
290
291 Pauli Adriano de Almada Garcia 

292
293
294 Ricardo Luiz Pereira Bueno 

295
296
297
298



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais

299

300 Ricardo Thielmann

301

302

303 Cristina Sales

304

305

306 Aparecida Veloso Pereira



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PÓLO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
ESCOLA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Lista de Presença – Reunião Colegiado ECHSVR – 18/11/09

Nome	Titular ou Suplente	Assinatura
Ana Paula Todaro Taveira Leite	S	<i>Ana Paula</i>
André Ferreira	S	<i>André Ferreira</i>
Arlindo de Oliveira Freitas	S	<i>Arlindo de Oliveira Freitas</i>
Bianca Almeida Lucchini	S	<i>Bianca Almeida Lucchini</i>
Carlos José Vieira Martins	T	<i>Carlos José Vieira Martins</i>
Catharina Marinho Meirelles	T	<i>Catharina Marinho Meirelles</i>
Chandler Monteiro	S	<i>Chandler Monteiro</i>
Clemente Gonzaga Leite	T	<i>Clemente Gonzaga Leite</i>
Cristina Sales	T	<i>Cristina Sales</i>
Elaine Ribeiro Sigette	S	<i>Elaine Ribeiro Sigette</i>
Erika Burkowski	S	
Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck	T	<i>Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck</i>
Fabricia de Farias da Silva	S	
Igor Reis Moreira Mathias	T	
Ilton Curty Leal Júnior	T	<i>Ilton Curty Leal Júnior</i>
Luis Henrique Abegão	T	<i>Luis Henrique Abegão</i>
Luiz Antonio Staub Mafra	S	
Marcos Roberto Pinto	S	
Murilo Alvarenga Oliveira	T	<i>Murilo Alvarenga Oliveira</i>
Pauli Adriano de Almada Garcia	T	<i>Pauli Adriano de Almada Garcia</i>
Ricardo Luiz Pereira Bueno	T	<i>Ricardo Luiz Pereira Bueno</i>
Ricardo Thielmann	T	<i>Ricardo Thielmann</i>
Rodrigo Carlos Marques Pereira	S	
Terezinha Maria Folhadela Benevides Lobianco	S	<i>Terezinha Maria Folhadela Benevides Lobianco</i>

